

No Mar de Cuba

Restos do naufrágio
são rosas partidas nas ondas,
grinaldas dos afogados
no líquido túmulo
dos sonhos afogados,
da vida arrebatada.

Que barco fantasma pode salvar
a naufraga solidariedade,
o vôo interceptado?

Que ilha posso alcançar,
como gaivota ferida?

Só um cachorro do mar
vela os líquidos túmulos no Caribe,
com vagidos uivos latidos.
Sou eu só..

(18/7/97)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/no-mar-de-cuba>